

Área Temática: Saúde
Edital: 2015-04-PROEXT-PIBEX 2015

PRÓ-PARKINSON: CLÍNICA MÉDICA

Centro: CCS

Coordenador(a): Nadja Maria Jorge Asano - Docente

Email: nadjaasano@hotmail.com

Objetivo Geral

Avaliar se a estimulação neural periférica mediada por ACP sistêmica e EA são recursos terapêuticos eficazes no controle dos seguintes sintomas: bradicinesia, tremores, ansiedade, depressão, distúrbios do sono e fadiga.

Objetivos Específicos

- a) Verificar o estadiamento do comprometimento motor nos pacientes com a DP, através das escalas UPDRS, Hoehn e Yahr, PDSS, BAI, BDI e Escala de Fadiga da Doença de Parkinson (PFS - 16) antes e durante ACP sistêmica, e EA ;
- b) Oferecer acupuntura, e eletroacupuntura como métodos complementares de tratamento para melhorar os sintomas motores e a dor do paciente;
- c) Promover a melhora física e psicológica do paciente;
- d) Averiguar quanto tempo após a sessão de estimulação neural periférica os resultados obtidos permanecerão presentes (análise de curto prazo).

Resumo

“Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é o transtorno do movimento mais encontrado na população idosa. Os sintomas motores cardinais da DP são caracterizadas por tremor de repouso, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural. A manifestação dos sintomas motores ocorre geralmente entre 50 a 70 anos de idade, podendo iniciar em pacientes mais jovens. Os sintomas não motores podem preceder os motores ou ocorrerem durante a evolução da doença. Objetivo: avaliar os efeitos da ACP sistêmica e Eletroacupuntura em pacientes com DP do Programa Pró-Parkinson do HC da UFPE. Metodologia: Os pacientes com DP que chegam para sua consulta de rotina no Programa Pró-Parkinson do HC/UFPE serão convidados a participar do estudo, quando serão

agendados para o ambulatório de ACP e sorteados para serem agrupados em um dos 2 grupos: ACP sistêmica ou Eletroacupuntura . Serão aplicadas escalas de: estadiamento da DP, avaliação da dor e instrumentos de avaliação dos sintomas motores e não-motores da DP. Resultados esperados: Espera-se beneficiar o paciente minimizando os sintomas motores e não motores, melhorando a sua qualidade de vida relacionada à saúde. É esperado também que a equipe de trabalho possa desenvolver atividades de pesquisa, beneficiando o paciente de forma indireta através do incremento de conhecimento científico na DP.”